



## II Jornada Científica de Enfermagem

### CONTROLE MICROBIANO E A MICROBIOTA NORMAL DAS MÃOS DAS ALUNAS DE ENFERMAGEM

Janaína Santiago Costa Lima<sup>1</sup>, AngelaReksidler Braga<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação do 3º período do curso de Enfermagem – FSC.

<sup>2</sup>Orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do curso de Enfermagem – FSC.

Os microrganismos, dentre eles as bactérias, podem estar presentes de maneira permanente e/ou transitória na pele de pessoas e não é desejável que muitos materiais se contaminem com elas, como utensílios hospitalares, medicamentos, alimentos, e outros. Para tanto, podemos aplicar diversos métodos de controle microbiano, métodos que compreendem uma série de procedimentos com a finalidade de reduzir a quantidade, eliminar, diminuir/impedir a multiplicação de micro-organismos existente em ambientes, utensílios, e superfícies vivas ou inanimadas. Neste estudo, compararam-se três tipos de agentes químicos de controle microbiano (degermante, álcool 70% e solução aquosa de iodo – PVPI). Para isso foram utilizadas placas de Petri com Ágar divididas em quatro; os alunos do terceiro período do curso de enfermagem das Faculdades Santa Cruz testaram suas digitais em cada um dos quadrantes da seguinte maneira: a digital sem nenhum agente e posteriormente com cada um dos agentes químicos de controle microbiano respectivamente. Os resultados indicaram que houve crescimento significativo de bactérias apenas nos meios de cultura semeados sem a utilização dos agentes químicos de controle microbiano. Em conclusão, observa-se que a utilização desses métodos é de fundamental importância para o controle de possíveis infecções hospitalares.

**Palavras chave:** Controle microbiano. Infecções. Agentes químicos.